

CONFINAMENTO SEM VOLUMOSO



REVOLUÇÃO DIGITAL

A INOVAÇÃO QUE ESTÁ CHEGANDO AO CAMPO



VISÃO SISTÊMICA NA PRODUÇÃO ANIMAL A PASTO

Quando há o desejo de planejar ou administrar um sistema de produção animal baseado em pastagens, é essencial o conhecimento e entendimento de todos os seus componentes, processos, produtos, seus benefícios e custos e os impactos que causam nos indicadores técnicos, econômicos, ambientais e sociais.

Clima, solo, planta forrageira, animal e ser humano são os componentes de qualquer sistema de produção de bovinos baseado em pastagens. O ser humano é, ou deveria ser, quem racionaliza o sistema, analisa o ambiente interno e externo do sistema e define metas e prazos. A partir disso, adequa, de forma equilibrada, os componentes, escolhe os produtos e pessoas, melhora/otimiza os processos e pode redefinir as metas e prazos, sendo que essas ações administrativas são contínuas, sempre em busca de melhorias.

Muitas vezes, há um erro estratégico no planejamento e/ou administração desses sistemas produtivos, e, falar sobre isso, é o objetivo do que segue.

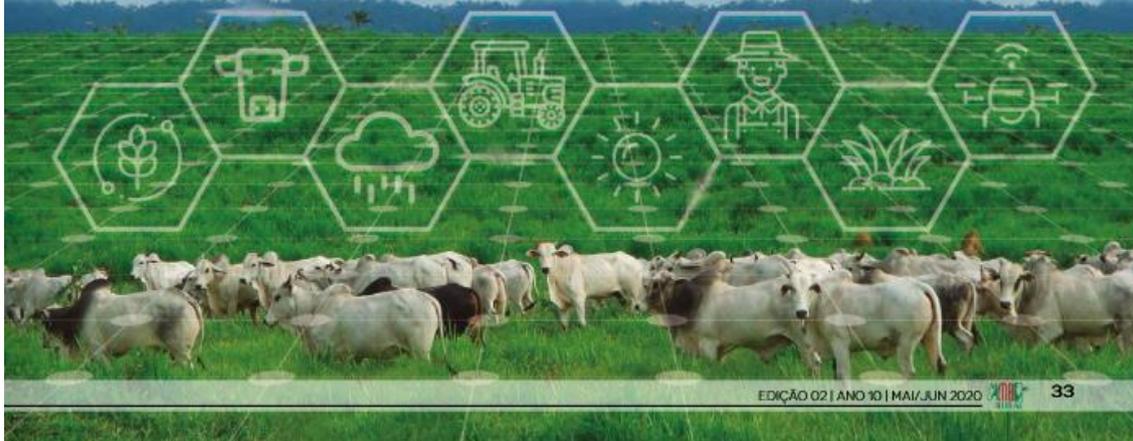
As pastagens (que representam o componente planta forrageira dos sistemas) são comumente relegadas a um patamar secundário dentro dos sistemas produtivos. Por vezes, flagra-se ações que claramente revelam essa afirmação. Ações como, por exemplo, suplementação concentrada aos animais, quando ainda não se atingiu o máximo somente com a pastagem e a suplementação mineral, é um claro erro estratégico (com exceções que confirmam a regra).

Para demonstrar a importância das pastagens em sistemas de produção de bovinos baseados em pastagens, basta responder a pergunta “a produtividade animal por área é maior em pastagens de baixa produtividade e mal manejadas com

animais geneticamente superiores ou em pastagens de boa produtividade e bem manejadas com animais geneticamente inferiores?”.

Para responder basta recorrer ao cálculo da produtividade animal por área, que diz que ela é resultante do número de animais por área e do desempenho desses animais. Esse cálculo é feito para um determinado período de tempo (ano, período das águas, período de seca, entre outros pertinentes a cada situação).

São várias as possibilidades de demonstrações matemáticas à resposta feita, já que não se transformou em números termos subjetivos como baixa/boa produtividade, mal/bem manejadas e geneticamente superior/inferior.



Sendo assim, uma das possibilidades para uma pastagem de baixa produtividade e mal manejada, lotada com animais geneticamente superiores, é usar, na média, 1 animal por hectare no período de um ano (1 cab/ha/ano) e que esse animal ganhe 210 kg de peso vivo nesse um ano (210 kg de PV/cab/ano). Sendo assim, a produtividade animal por área seria de 210 kg de peso vivo por hectare por ano (210 kg de PV/ha/ano). Produtividade equivalente, portanto, a 7 arrobos de carcaça por hectare por ano (7@ de carcaça/ha/ano).

Para pastagens com boa produtividade e bem manejadas, lotadas com animais geneticamente inferiores, uma possibilidade é uma lotação animal média de 4 cab/ha/ano e que esses animais ganhem, em média, 150 kg de PV/cab/ano.

Assim, alcançaria-se 600 kg de PV/ha/ano (20@ de carcaça/ha/ano).

Essa produtividade de 20@ de carcaça/ha/ano está longe do potencial de produtividade de pastagens tropicais utilizadas com alto nível tecnológico, servindo apenas para demonstrar que é importante o conhecimento do papel de cada componente do sistema de produção na produtividade do mesmo.

Não foram apresentados dados econômicos para as situações e os mesmos devem ser consideradas para verificar a viabilidade econômica de ambas. Também, é óbvio que o ideal é termos pastagens de boas produtividades e bem manejadas lotadas com animais de bom potencial genético, pois isso traria um equilíbrio para esses componentes e produtividades ao redor de 30 @ de carcaça/ha/ano.

Ressalta-se que o texto não desmerece o componente animal, muito menos a suplementação concentrada, usados como exemplos, pois é fato que esse componente e essa técnica contribuem para maximizar a produtividade e economicidade dos sistemas de produção. Procurou-se apenas demonstrar o impacto que a planta forrageira (pastagem) tem sobre a produtividade de sistemas de produção animal baseados em pastagens.

Diante do exposto, pode-se concluir que não há fórmula única para o sucesso na produção animal em pastagens (até porque o sucesso não tem o mesmo significado em todos os casos), mas o entendimento do sistema é um fator chave para alcançá-lo, seja ele qual for.

Botas, Chapéus, Selaria, Montarias e Couros



A Loja do Cavalo Preto

A mais completa do Tocantins!



63 3414 1003 | Av. Cônego João Lima, 315 - Araguaína TO
couronorte@gmail.com